

## **QUE NOTA DAR PARA O CONCURSO PÚBLICO? UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE DOCENTES**

*Fabio Sampaio de Almeida*

[fabioesp@hotmail.com](mailto:fabioesp@hotmail.com)

*Maria Cristina Giorgi (CEFET-RJ/UFF)*

[cristinagiorgi@terra.com.br](mailto:cristinagiorgi@terra.com.br)

O saber dos docentes da rede pública vem sendo posto em "xeque", principalmente pelos discursos institucionais e midiáticos, que "culpabilizam" este profissional pelo baixo rendimento de seus alunos. A divulgação dos índices de reprovação em concurso público tem construído a imagem de profissional desqualificado, por exemplo, recentemente foi publicada em jornal de grande circulação a reportagem Nota vermelha para professores do estado, que discute a reprovação em concurso docente realizado no Estado do Rio de Janeiro. No entanto, nenhuma dessas instâncias questionou o processo de seleção destes profissionais. O objetivo desta apresentação é refletir sobre o processo de seleção de docentes enquanto prática social que autoriza ou desqualifica o profissional professor a exercer sua atividade em uma escola pública da rede oficial. Tomamos como base pesquisas que se situam na interface dos estudos das práticas de linguagem e as ciências do trabalho. Buscamos produzir um deslocamento na reflexão acerca do lugar destinado ao concurso público em nossa sociedade. Consideramos as noções de trabalho e competência, desenvolvidas sob o ponto de vista da ergologia (Schwartz, 1998), e de linguagem, na perspectiva dialógica de Bakhtin (2000). Dessa maneira, procuramos estabelecer um diálogo entre a formação, a seleção e o trabalho docente.